

Jogo aberto

Demos início às nossas ações para impedir a privatização da Linha 4 - Amarela ainda em outubro passado. Agora, com o lançamento da campanha "Diga não à privatização do metrô" intensificaremos nossa luta contra a pretensão da Cia e do governo do estado de entregar nosso patrimônio ao setor privado.

Porém, ainda que façamos investimentos em campanhas, entrega do Jornal do Usuário e ações do gênero, é fundamental que a categoria esteja envolvida em todo o processo, sempre mobilizada, participando das atividades, utilizando adesivos, botons e afins. A mobilização dos trabalhadores é imprescindível para legitimarmos nossa luta e impedirmos o sucateamento do serviço de transporte público e a precarização das relações trabalhistas. Foi desta forma que barramos o Metropass em abril de 2005.

Já temos como exemplo de desastre as privatizações da Telefônica, Eletropaulo, Banespa, Fepasa e tantas outras. Com elas, milhares de trabalhadores foram demitidos e a qualidade dos serviços caiu drasticamente.

Como não bastasse tudo isso, o prefeito José Serra entregou os serviços públicos de saúde para Organizações Sociais, que pintarão o sete no sistema, mandando para a cucuia direitos e conquistas de trabalhadores e dos cidadãos (PAS do Maluf, O Retorno); e ainda fechou contratos com instituições de ensino, que agora serão encarregadas de tocar a prestação de serviços de educação na cidade.

Tão grave quanto estas iniciativas é a idéia já conhecida do governo Alckmin de conceder a exploração da Linha 4 - Amarela ao setor privado. Mesmo assumindo que os trabalhadores terão redução de direitos e existirão à parte dos que já estão na ativa, Alckmin persiste na defesa de seu projeto neoliberal e no enfrentamento com os metroviários, assim como permanecerão até que se encerre o pleito eleitoral deste ano.

Mas a tradição de luta de nós, trabalhadores e cidadãos metroviários, deverá fazer a diferença neste processo de resistência. É antiga a idéia de que a privatização representa o retrocesso dos serviços públicos e das conquistas dos trabalhadores, conforme bem disse uma companheira terceirizada do Metrô, ainda em 1994: "Iniciativa privada é isso: os patrões ficam com a iniciativa e os empregados com a privada".

É nossa responsabilidade abraçar a campanha "Diga não à privatização do metrô" e lutar contra a precarização das relações trabalhistas e dos serviços públicos. Sucesso para nossa mobilização!



# PLATAFORMA

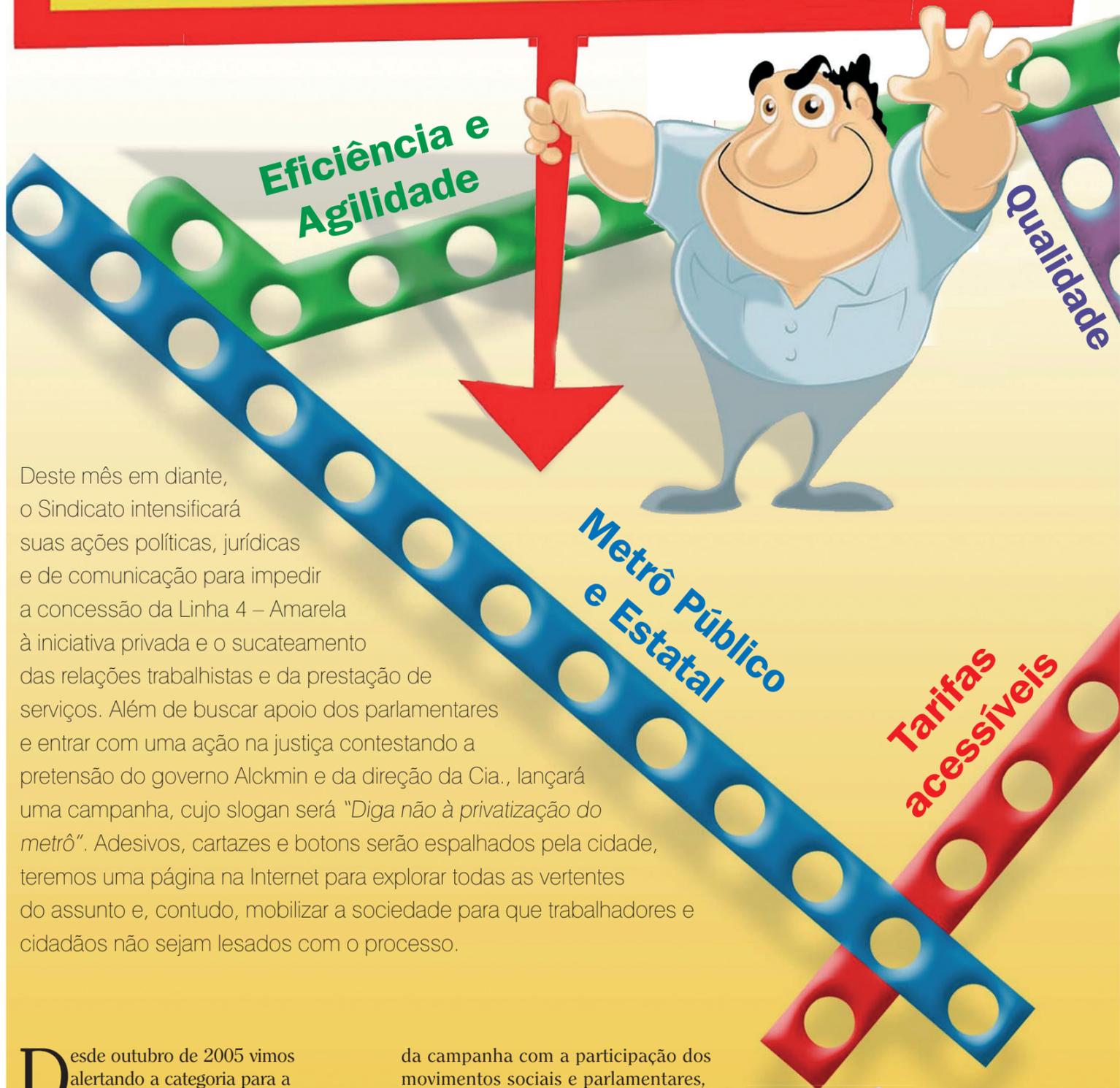
Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - <http://www.metroviarios-sp.org.br> - 02/03/06

CUT nº 485

FGTS

Você já pode acompanhar pela página eletrônica do Sindicato as relações dos metroviários que tiveram os créditos do FGTS creditados. Acesse e confira o primeiro lote creditado em 26/01/06. O segundo lote já está para chegar.

# Diga não à privatização!



Deste mês em diante, o Sindicato intensificará suas ações políticas, jurídicas e de comunicação para impedir a concessão da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada e o sucateamento das relações trabalhistas e da prestação de serviços. Além de buscar apoio dos parlamentares e entrar com uma ação na justiça contestando a pretensão do governo Alckmin e da direção da Cia., lançará uma campanha, cujo slogan será "Diga não à privatização do metrô". Adesivos, cartazes e botons serão espalhados pela cidade, teremos uma página na Internet para explorar todas as vertentes do assunto e, contudo, mobilizar a sociedade para que trabalhadores e cidadãos não sejam lesados com o processo.

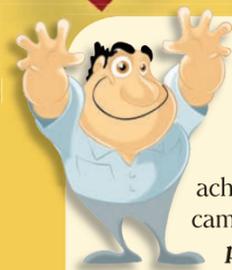
Desde outubro de 2005 vimos alertando a categoria para a necessidade de impedirmos que a direção do Metrô e o governo Alckmin cedam a exploração da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada. De lá pra cá participamos de audiências públicas, realizamos um seminário para debater o assunto com especialistas e, na semana passada fizemos a entrega do Jornal do Usuário nas estações.

Mas não podemos medir esforços para impedir que os trabalhadores e a sociedade sejam prejudicados. Promoveremos um ato de lançamento

da campanha com a participação dos movimentos sociais e parlamentares, redobramos nossas ações de assessoria de imprensa e ainda divulgaremos um manifesto contra a privatização do metrô, para que cidadãos dos diversos setores da sociedade assinem, legitimando nossa luta contra a concessão da Linha 4 à iniciativa privada.

Independente de tudo isso, fundamental mesmo é a mobilização da categoria, organizada e em unidade, contra mais uma desastrosa privatização de nossas estatais.

**Participe da campanha desde já!**



**Qual é a sua sugestão?**

Que nome você acha que o mascote da campanha "Diga não à privatização do metrô" deve ter? Proponha um nome, e envie mensagem com sua opinião para [sindimprensa@terra.com.br](mailto:sindimprensa@terra.com.br) com o assunto MASCOTE até o dia 10/03/06.

# 8 de março: dia de luta das mulheres por igualdade e autonomia

\*Elaine Damásio

O Dia Internacional das Mulheres é um marco para todos que são comprometidos em mudar a forma como as relações vêm sendo e sempre foram estabelecidas em nosso país e pelo mundo afora. É o marco das lutas contra as reformas que representam perdas de direitos e mais privatizações, como a Alca e as regras da Organização Mundial do Comércio.

Representa o esforço das mulheres contra o machismo, que é um dos fatores determinantes para a exclusão social, assim como a violência contra a juventude negra, a lesbiofobia, a exploração e o tráfico sexual, tornando evidente ainda que o neoliberalismo se faz de todos estes aspectos, já que sua ambição só visa o lucro em detrimento da exploração do trabalho de muitas.

Nossa luta deve rumar para o

fim da mercantilização das mulheres, que devem ter todos os seus direitos garantidos; para a valorização de nosso trabalho, bem como nosso papel enquanto agente político da sociedade. Somos contra as políticas de guerra permanente, a militarização na América Latina, e também ocupamos as ruas contra a privatização do espaço público e criminalização dos movimentos sociais.

Os atos: é fato que o problema da violência contra a mulher está presente em todo o Brasil e no mundo, no entanto, de acordo



“Nossa luta deve rumar para o fim da mercantilização das mulheres, que devem ter todos os seus direitos garantidos”

com as últimas notícias, no estado de Pernambuco, até 15/02/2006, aproximadamente 48 mulheres foram assassinadas. Por esse motivo, o Fórum de Mulheres de Pernambuco, em conjunto com as deputadas femininas, fará

um ato nacional em frente ao Tribunal da Justiça, no dia 7 de março, quando será entregue uma carta ao seu presidente, para que ocorra a apuração dos fatos e que os assassinos sejam punidos.

Com isso, pretende-se também reforçar a aprovação do Projeto de Lei 4559, cuja

relatora é a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB). Ele estabelece que qualquer tipo de violência contra a mulher é crime, não admitindo mais que agressores e assediadores sejam punidos apenas com a obrigação de pagar “cestas básicas” ou fazer serviços comunitários.

Tal manifestação ocorrerá em todos os estados do país, também com o objetivo de repudiar o preconceito e violência contra as mulheres e a aprovação do PL citado. Em São Paulo, a atividade acontecerá em frente ao Tribunal de Justiça da Sé.

Também convocamos todas e todos para grande ato estadual, no dia 8 de março, às 14h, em frente ao Trianon Masp, de onde caminharemos até a estação República.

\*Secretária de Assuntos da Mulher

## O ódio dos tucanos porque nosso salário permite que a gente se alimente



Recentemente tivemos muitas oportunidades de ouvir dos representantes do governo do estado o que acham da categoria metroviária. Para o presidente do metrô e o secretário de transportes, as conquistas que temos devido a décadas de dedicação, são nada mais que privilégios. Por outro lado não há nenhum desconforto com seus altos salários, getons, adicionais, diárias e incorporação nos salários quando exercem cargos de confiança. A dissimulação chega ao extremo quando tentam sucatear o metrô e ao mesmo tempo se apropriam do título

de melhor serviço público no conceito da população, sem fazer nenhuma referência aos verdadeiros responsáveis pelo resultado.

A influência política passou a contaminar as chefias do metrô. Tinham uma postura isenta, passaram a advogar os modelos de precarização e liderar ataques à categoria, preocupados com seus empregos, fazendo valer a lógica do salve-se quem puder. O assunto nessas rodas é “falta só X anos pra me aposentar”. E vão vivendo de fazer média.

A luta heróica contra a privatização da linha 4, ataque as Cipas, fim da função de OE, terceirização das bilheterias, descaracterização das

funções dos ASs e sucateamento da manutenção é mais do que a defesa de interesses corporativos. É antes de tudo em favor da população mais carente que não tem condições de pagar tarifas abusivas e por um metrô público estatal e de qualidade.

Os metroviários são obstáculos para o projeto de entrega do metrô à iniciativa privada. É uma categoria mobilizada e de luta que já imprimiu várias derrotas ao governo do estado, como o Metropass, e tem atrasado a agenda do governo com seus financiadores. Quando resistimos aos ataques significa garantia da qualidade, pois o interesse privado-lucro não é compatível com o interesse dos

usuários do sistema.

Privilégio para os tucanos é o direito de viver dignamente, se alimentar, ter educação, plano de saúde, moradia e condições dignas para nossos filhos. Ou pagar o carnê das Casas Bahia e Pernambucanas, morar nas Cohabs e ter o que carregar nas marmitas.

Numa das propagandas do governo do estado diz “respeito por você”. O que é respeito para os tucanos? Puro engodo...

\*Antônio Borges, cipista da Linha 1 Azul

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

### jurídico

## Sexta parte e complementação salarial

O departamento jurídico do Sindicato está estudando medidas jurídicas para que todos os metroviários que têm mais de 20 anos de trabalho no Metrô recebam um incentivo de 30% em seus salários, garantido pela Constituição Estadual.

Ocorre que uma lei estadual institui que todos os funcionários públicos terão direito a este incentivo, sem especificar se devem ser atuantes na administração direta ou indireta.

### Lei 200

O deputado estadual Nivaldo Santana (PCdoB) está engajado na apresentação de um projeto de lei que garanta o recebimento da complementação salarial a todos os metroviários que entraram no Metrô antes de 1974, direito este revogado desde que a lei 200 foi aprovada.

Aguardem mais informações. À medida que as ações surtirem efeitos, informaremos em nossos materiais.



### saúde

## As longas jornadas de trabalho em pé

Nota técnica do Ministério do Trabalho e Emprego nº 60 informa: trabalhar por longos períodos em pé pode ocasionar diversos problemas de saúde. São eles: acúmulo de sangue nas pernas, que predispõe o aparecimento de insuficiência valvular venosa nos membros inferiores, resultando em varizes e sensação de peso nas pernas; sensações dolorosas nas superfícies de contato articulares que suportam o peso do corpo (pé, joelho e quadris); a tensão muscular permanente desenvolvida para manter o equilíbrio trazendo dificuldades para a execução do trabalho; os músculos que sustentam o tronco não são adequados para manter a postura em pé por longos períodos, o que pode acarretar problemas na coluna, além de aumentar a compressão sobre as articulações, ocasionando desgastes das mesmas, além dos discos intervertebrais e tendões, provocando a fadiga muscular. Fora isso, a penosidade do trabalho em pé pode ser reforçada por longos períodos sem descanso, agravando problemas de saúde, como os relacionados ao sistema circulatório e motor.

Fique atento a estes riscos e vá atrás de seus direitos, contra jornadas excessivas, sem períodos de descanso.



## Monitor

### Pé no chão

“Desta vez não estamos fazendo anúncios bombásticos. Queremos avançar de maneira realista. A política de integração é mais ampla do que a agenda comercial e queremos ir nesse sentido”.

O argentino Carlos Alvarez, novo presidente da Comissão Permanente de Representação do Mercosul, sobre a criação de um Instituto Social para o Combate à Pobreza, uma Escola Regional de Formação de Funcionários Públicos e um Plano Estratégico para Zonas de Fronteiras. Folha On Line, 07/02/2006.

### Objetivo comum

“Que ninguém se engane, estamos lutando contra o império norte-americano. Esse é o verdadeiro inimigo desta revolução e por isso devemos esquecer as brigas bobas entre nós mesmos e nos unir todos para defender esta nação”.

Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, em discurso durante marcha com mais de 1 milhão de pessoas, pela sua reeleição. Portal Mundo do Trabalho (www.cut.org.br). 08/02/2006.

### A la Daslu

“O município não pode delegar a responsabilidade de planejar as propostas pedagógicas e capacitar professores para o setor privado. Dar uma ‘grife’ de ensino particular à rede pública não é garantia de qualidade”.

Coordenadora dos Parâmetros Curriculares Nacionais, Ana Rosa Abreu, sobre a terceirização da educação em municípios do estado. Folha de S. Paulo. 30/01/2006.

**Equipamento de lanchonete**

Vendo: balcão, estufa, liquidificador, forno elétrico, máquina de fechar marmite, freezer vertical, geladeira Eletrolux, bancos, mesas, biombo com prateleira de madeira e suporte plástico preto. Tratar com Arnaldo ou Val, fone: 8561-2473.

**Terreno**

Vendo em São Roque de esquina com entrada por duas ruas. 1200m², com água encanada (Sabesp), luz elétrica, área 011 (Telefônica). Terraplanagem pronta para construção (próximo a Vinícola do Góes). Condomínio fechado (residencial Valente), com rio para pescar dentro do condomínio. Facilite. Tratar com Jorge, fone: (013) 3471-5566 ou e-mail: jorjaosbc@bol.com.br

**Filhotes de Labrador**

Vendo filhotes de labrador, nascidos em 23/01/2006, nas cores preta e caramelo. R\$ 250,00. Tratar com Devanir, fone: 4483-4905 ou PSS R.

**Pálio Week Stile**

Vendo. ano 2000, cinza, 63 mil km, completa, rodas de liga leve, insulfilme, alarme. R\$ 21.500,00. Tratar com Roney, AS, PSS, esc. O ou nos fones: 15515/15516 ou 3311-9278

**Informática**

Manutenção de micros. Suporte total (hardware e software). Montamos sua rede e criamos seu site. Tratar com Felipe Campos, fone: 6949-4335 ou www.cotacom.com.br

**Apartamento**

Vendo apartamento na Cohab I (próximo do comércio). Todo reformado. R\$ 45 mil + transf. de 10x R\$ 200,00. Tratar com Sônia, fone: 6746-2700.

**Video-game**

Vendo Nintendo 64. Em ótimo estado. Na caixa com 2 controles, 1 rumble pack e 4 jogos originais (resident evil, international superstar soccer, south park e missão impossível). R\$ 160,00. Tratar com Carlos Roberto, fone: 3371-3434 ou 8273-6628.

**Imposto de Renda**

Declaração via Internet. Contato com Petry, OE, SUM, esc. E, fones: 6556-7301 ou 8444-4853.

**Chácara**

Vendo ou troco por veículo. Chácara em Guararema (bairro de Luis Carlos). 20 mil m², com luz, sem benfeitorias, em declive e com pequena nascente. R\$ 29.900,00. Tratar com Spavier, PEN, esc. A ou fones: 6642-3318/9783-8060.

**Monitor LG 17"**

Seminovo em ótimo estado (studioworks 710E). Tratar com Elvis Antônio da Silva, AJ, MN, PIT ou pelo fone: 6515-5767.

**Apartamento**

Vende-se no Jabaquara com. dois dorm., sala com piso de madeira, cozinha planejada, área de serviço e sacada, banheiro com box de vidro, uma vaga na garagem. Ótima localização. Quidado, R\$ 75 mil. Tratar com Abenones, SLO OPN/ANR, esc. B ou fones: 3285-0022, ramal: 16012 ou 5012-4446/9602-1163.

**Kitnet**

Aluga-se em São Vicente (próxima da biquinha), com TV, fogão, geladeira e etc. Tratar com Maria Aparecida Silva, AE/3, PPO, esc. C ou fones: 15100 ou 6743-4270.

**Temporada**

Aluga-se kitnet na Praia Grande (bairro Viação), diária ou semanal. Av. Pres. Kennedy (três quadras da praia. Banheiro, cozinha e ambiente de 36m², simples. Tratar com Lillian, fone: (013) 3222-3710 ou 8138-0156.

**Sítio Gália/SP**

Vende-se com 7,798 alqueires, asfalto, água, luz própria, telefone, 2 casas, rancho 438 m, terreirão, trator e implem., ovelhas, carneiro, mula, carroça, córrego, eucalipto, pasto para gado e carneiro, 180 ton. mandioca (ponto de colheita), triturador novo. R\$ 230 mil. Tratar com Luiz Rosso, fone: 3253-2443/3104-8961.

**Compro antiguidades**

Compro cédulas, moedas, documentos e objetos variados. Tratar com Bernado Santos, fone: 6977-8489.

**Marcenaria Teixeira**

Armários embutidos, cozinhas planejadas e qualquer serviço do ramo. Rua Vicente Lopes, nº 9 - São Mateus/Sta. Bárbara. Tratar com Orlando, fone: (11) 6115-6019.

**Corsa Sedan GLS**

Ano 2000, 1.6, 16v. Completíssimo: com ar, direção hidráulica, trio elétrico, computador de bordo, gás natural, insulfilm, pintura cristalizada. Tratar com Eduardo Pessoa, r. 15515, esc. N, PSE ou 7136-0836.

**Seminovos**

Vende-se mesa plástica de praia branca + duas cadeiras, R\$ 50,00, geladeira Consul, bege, 230 l, econômica, R\$ 450,00. Plancheta de desenho + régua paralela (1,30 m X 0,90 m) dobrável + banqueta, R\$ 150,00. Jaqueta de couro, forrada, tamanho M, com zíper reforçado (tipo exterminador do futuro). Celular pré pago, Nokia 2112, com nota fiscal, viva voz e acessórios, R\$ 100,00. Tratar com Jefferson, fones: 3831-4837 ou 9585-2683.

# Privatização não entra neste vagão



Foto: Pulsar Imagens

O governo Alckmin e a direção da Cia. já lançaram o edital para conceder a exploração da Linha 4 - Amarela para a iniciativa privada, se propondo a pagar seus prejuízos durante 30 anos. Isso quer dizer que uma empresa privada passará a administrar a linha, de olho nos lucros que terá, o que implica redução do quadro de funcionários, acúmulo de funções e extinção de direitos.

O secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, já afirmou que não será possível garantir que a iniciativa privada assine embaixo do acordo coletivo dos companheiros da ativa e, já de antemão, o edital da concessão informa que os trens irão circular sem operadores de trem e os bilheteiros serão eliminados das estações, porque toda a operação será automatizada. A quantidade de agentes de estação e seguranças também cairá drasticamente.

Outro problema é que os concursos públicos deixarão de existir e os treinamentos para os novos metroviários serão superficiais, ao contrário do que acontece hoje.

## Como o nosso metrô será vendido?

O contrato de privatização da Linha 4 - Amarela define que o governo estadual investirá US\$ 922 milhões, ou 73% dos recursos, enquanto a iniciativa privada entrará com apenas US\$ 340 milhões, ou 27%, com garantia de rendimentos. Caso a arrecadação tarifária não atinja a meta estabelecida, o governo estadual pagará a diferença do lucro prometido.

Aqui é importante informar que na Linha 5 - Lilás (Largo Treze/Capão Redondo) a estimativa era de transportar 180 mil passageiros por dia, mas hoje apenas 60 mil usuários passam por lá. Fora isso, o governo de nosso estado abrirá mão dos rendimentos da utilização comercial do espaço do metrô e seus arredores, por lojas e shoppings, por exemplo.

Ora, se o governo estadual vai investir a maior parte do valor do empreendimento e ainda pagará pelo prejuízo da empresa privada, há mesmo razões para jogar o metrô de São Paulo nas mãos do setor privado? A impressão que fica é que esta iniciativa é apenas um passo para a privatização de todo o sistema de transporte metroviário da cidade.

## Mais metrô, público e estatal

Somos favoráveis à ampliação da malha metro-ferroviária da cidade, pois isso significa desenvolvimento e progresso a São Paulo e toda a região metropolitana, além da ampliação do direito ao transporte seguro, rápido e de qualidade. Contudo, não concordamos com os meios utilizados pelo governo do estado para alcançar tal fim. As empresas privadas visam o lucro, independente do que devem fazer para tanto.

Logo, a preocupação dos metroviários não se restringe ao fato de o estado subsidiar uma empresa privada às custas dos cofres públicos, mas principalmente à falta de preocupação do governo com a segurança e prestação de um serviço público, estatal e com tarifas sociais.

## Sobre o Bilhete Único

O Bilhete Único traz conforto e praticidade aos usuários. No entanto, não concordamos com a forma que o governo Alckmin e o Metrô estão implantando este benefício. Eles pretendem contratar uma empresa privada para fazer a recarga do Bilhete Único dentro das estações, custeando a redução das tarifas integradas com a eliminação de postos de trabalho de metroviários.

Ao invés de promover concursos públicos repondo o quadro de funcionários para melhor atender os usuários na venda de bilhetes e recarga do Bilhete Único, a empresa contratará mão-de-obra barata, sem direitos e condições dignas de trabalho e, mais uma vez, além dos trabalhadores, quem terá prejuízos será a população.

## O crime das privatizações

Tudo começou em 1990, quando o ex-presidente Fernando Collor sancionou a lei que instituiu o Programa Nacional de Desestatização, privatizando 33 empresas. Ao assumir, FHC usou seus oito anos de governo para privatizar 70% das empresas estatais restantes.

A Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional, Usiminas e tantas outras também entram neste bolo, sendo o caso da Vale o mais escandaloso, já que virou até objeto da CPI das privatizações.

De forma superficial, citamos abaixo outros serviços públicos sucateados pelas privatizações e os prejuízos causados por elas:

Em São Paulo, a Telesp foi vendida para a Telefônica por apenas R\$ 22 bilhões, sendo que era avaliada em R\$ 120 bilhões, e que em apenas um quadrimestre alcançou o superávit de R\$1,1 bilhão.

Em julho de 1998, o conjunto das 16 operadoras do grupo Telemar apresentava 271 trabalhadores acima do compromisso com a Anatel. Em abril de 1999, já privatizadas, essas mesmas empresas mantiveram um quadro de funcionários com 3.896 trabalhadores abaixo do estabelecido pela Anatel. Já a Telamazon havia demitido 329 trabalhadores de um contingente de 965.

O caso da AES Eletropaulo também é intrigante. Além de a empresa americana ter comprado a estatal com dinheiro emprestado do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), aumentou as tarifas em 18% e contribuiu com o apagão, por falta de investimentos em geração e distribuição de energia. Contudo, ainda perdeu 50% das empresas do sistema para o BNDES, para compensar sua dívida de US\$ 1,2 bilhão com o banco, e mesmo assim, em 2004, a AES fechou o ano com dívida de R\$ 5,283 bilhões.

Na Fepasa, antes da privatização, 10.026 funcionários foram demitidos, sendo que restou a São Paulo o pagamento de 50 mil aposentados, para desonerar a iniciativa privada.

Já o Banespa foi leiloado em 2000, deixando o quadro de funcionários do banco reduzido de 14 para 9 mil.

**8º Congresso**

O prazo para a inscrição de delegados para o 8º Congresso dos Metroviários se encerrará no dia 07/03. Os interessados devem retirar as fichas de inscrição com um dos diretores, na Secretaria Geral do Sindicato ou em nossa página na Internet ([www.metroviarios-sp.org.br](http://www.metroviarios-sp.org.br)). Seguem mais orientações sobre a inscrição dos delegados: A ficha deverá ser preenchida em duas vias, devendo uma cópia ficar com o candidato e a outra entregue ao diretor da área ou protocolada na Secretaria Geral. Quem trabalha em regime de escala deverá informar a escala que estará trabalhando durante os dias de realização do Congresso (27,28,29 e 30 de abril). Caso haja alteração, a Secretaria Geral deverá ser comunicada. Para facilitar a participação das mulheres, o Sindicato disponibilizará o serviço de creche nos dias do congresso.

**Pagamento da PR**

Em reunião realizada no dia 22/02, o Metrô apresentou um contrato de pagamento de PR ao Sindicato que, até sexta-feira, 03/02, se manifestará. O Sindicato reivindica o pagamento da PR com base em uma folha de pagamento nominal, com adiantamento de 50% ainda neste mês. O Metrô informou que responderá ao Sindicato até o dia 10/03. Nossa mobilização é essencial para conquistarmos este direito ainda em março.

**Chiqueirinho Blindado**

Ao invés de blindar as bilheterias para que os metroviários trabalhem com segurança, a Cia. resolveu construir chiqueirinhos blindados, em ANR, para trancar os companheiros terceirizados que trabalharão com o Bilhete Único. A categoria já deliberou que não permitirá que realizem o trabalho de metroviário, ainda mais nas condições desumanas a que estão sendo sujeitos: um chiqueirinho de um metro de largura por três de comprimento, com três guichês e sem ventilação adequada. Um local totalmente insalubre.

**Atenção OEs**

Os OEs que já fizeram os treinamentos e não tiveram seus salários equiparados, compareçam ao Sindicato nos dias de plantão dos advogados para moverem ação de equiparação salarial. Ligar antes para serem orientados quanto à documentação necessária.

**OFA e seus transtornos**

O OFA mantém a sua velha prática. A AE Rosana, da estação Carrão, deixou de enviar os bilhetes trocados na estação pela transportadora no turno manhã. Todavia, foi enviado no mesmo dia, no turno tarde, pessoalmente, pela supervisão. Mesmo assim, sofreu com o desconto que, mais tarde, foi estornado. Se o OFA agir com bom senso, estes transtornos poderiam ser evitados.

**BMG**

O Sindicato vem tentando negociar com o BMG a redução dos juros praticados no empréstimo consignado, mas não tem obtido sucesso. Por isso, recomendamos a não contratação de empréstimos com o BMG durante as negociações e, caso não avancem, solicitaremos a revogação do convênio. O Sindicato tem convênio com os bancos Alfa e Sudameris, que praticam juros menores, não fazendo sentido o BMG manter os atuais níveis de juros. Continuando a queda da taxa selic, o Alfa e o Sudameris também serão convidados a reduzirem suas taxas ainda mais.

**Nossa Caixa**

O Sindicato recebeu diversas denúncias referentes a saques indevidos nas contas dos metroviários. Por parte do banco não temos visto uma ação para combater esta prática, já que nem mesmo os correntistas lesados estão recebendo a assistência necessária. Orientamos que as pessoas tenham o maior cuidado ao utilizarem as agências bancárias, caixas eletrônicos e a internet, e caso constate alguma movimentação indevida, abram boletim de ocorrência e dirijam-se ao Procom, Idec e ao Banco Central.

# Metroviários na avenida em ritmo de Carnaval

Na última sexta-feira, 24/02, os metroviários organizados na Banda do Trem Elétrico desfilaram pela cidade, contagiando os paulistanos com a animação de seu samba enredo, e colorido das camisetas, confetes e serpentinas.

Partindo do cruzamento da rua Augusta com a Luis Coelho, a família metroviária e todos que quiseram cair no samba seguiram até a Praça da República. Durante o percurso foram distribuídos chope e kits com a camiseta da Banda.

Ao término do desfile, a festa de Carnaval dos metroviários teve continuidade no Sindicato, onde o samba rolou até o dia raiar e os foliões puderam repor sua energia com a tradicional distribuição do "Caldo dos Sobreviventes".

Conforme manda o figurino, o desfile contou com a participação da rainha da Banda e das 1ª e 2ª princesas, eleitas pelos metroviários na quadra do Sindicato, no dia 17/02.

**25 anos de Sindicato**

Neste ano, o tema do samba enredo da Banda do Trem Elétrico foi o 25º aniversário do Sindicato. A luta dos metroviários, enquanto trabalhadores e cidadãos, pela garantia de direitos e conquistas somada à sua atuação junto à sociedade foi reverenciada no samba; assim como o resultado de toda esta mobilização, que é o fortalecimento dos trabalhadores pela construção de uma sociedade mais democrática.



Fotos: arquivo



## Hora extra só é bom para o patrão. Pela contratação de pessoal e fim da exploração!

Apesar de o Sindicato sempre orientar que os metroviários se recusem a fazer horas extras, muitos da categoria têm seguido embalados no ritmo do trabalho, duplicando jornadas e, muitas vezes, folgando apenas uma ou duas vezes no mês.

De imediato, quando uma graninha a mais entra em suas contas, esses metroviários têm a certeza de que estão sendo beneficiados. Porém, as consequências dessa prática começam a aparecer em médio prazo, e passam longe de favorecê-los.

A saúde física e mental destes trabalhadores é afetada, causando gastos com plano de saúde e remédios, por exemplo, sem contar com o desgaste social e familiar por falta de descanso e lazer.

De novo, portanto, o Sindicato orienta que os metroviários NÃO FAÇAM HORAS EXTRAS, e que se mobilizem pela cobrança da contratação de mais metroviários, para que a demanda de trabalho seja atendida sem prejudicar os companheiros.

## Metrus esclarece

O Plataforma recebeu pedido de espaço para esclarecimento da Gerência de Atendimento ao Participante do Metrus, sobre matéria publicada na edição de nº 484. Segue texto enviado:

"Em relação ao publicado na edição anterior do Plataforma, informamos o número de reclamações caíram drasticamente: se nos três primeiros meses da transição do sistema de gestão da saúde foram registradas médias de 650 questionamentos mensais, em julho/05 passaram para 290 e em janeiro/2006 foram registrados 142 questionamentos sobre demonstrativos ou boletos.

Os questionamentos registrados pelos Participantes nos últimos meses é efeito positivo do novo demonstrativo de despesas, que permite a conferência detalhada do Participante, e se o questionamento for procedente, até mesmo a glosa do que foi pago ao credenciado.

Considerando a média de 30.000 guias processadas/mês, as reclamações registradas estão num patamar de normalidade estatística, e não mais se referem a falhas de sistemas, mas sim cobranças indevidas por parte do prestador.

Os prazos para respostas a questionamentos que envolvem devoluções de valores continuam válidos: dois dias úteis para processos solúveis internamente ao Metrus, e até sete dias úteis para processos que dependam de averiguações externas ao Instituto, se referentes a fatos gerados nos últimos 3 meses."

*O Sindicato preza pela plena prestação de serviços pelo Metrus, para que não haja falhas de nenhuma natureza, privando os metroviários de "dores de cabeça". Que a quantidade de reclamações não pare de cair. Em contrapartida, orientamos os metroviários a conferirem atentamente seus demonstrativos logo que os receberem, como forma de evitar cobranças indevidas.*

